



PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA

Editorial



## Medidas de controle do *Mycobacterium tuberculosis* no serviço hospitalar: estudo avaliativo

Alany Carla de Souza Paiva<sup>1</sup>, Sandy Yasmine Bezerra e Silva<sup>1</sup>, Vitória Keller Gregório de Araújo<sup>1</sup>, Camila Priscila Abdias do Nascimento<sup>1</sup>, Nilba Lima de Souza<sup>1</sup>, Érika Simone Galvão Pinto<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, Brasil

### RESUMO

**Objetivo:** Avaliar as medidas de controle para infecção por *Mycobacterium tuberculosis*, sob a perspectiva das dimensões estrutura e processo em um hospital universitário localizado no município de Natal, Rio Grande do Norte. **Método:** Estudo normativo e quantitativo de avaliação em saúde. A amostra será composta por 275 profissionais de enfermagem, sendo 93 enfermeiros e 182 técnicos. Será utilizado um questionário de 48 perguntas, utilizando a escala de Likert, dividido em três seções: caracterização profissional, dimensão estrutura e dimensão processo. Os dados serão analisados por meio da estatística descritiva. **Resultados esperados:** Contribuir com a identificação de indicadores que levem os profissionais a refletir sobre suas ações, com vista a auxiliar a tomada de decisões.

**Descritores:** Avaliação em Saúde; Tuberculose; Controle de Infecção; Hospitais.

## **CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMA DE PESQUISA**

A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa curável, com diagnóstico e tratamento disponíveis gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Estima-se em cerca de dez milhões o número de casos dessa doença em nível mundial, sendo que mais de 80% estão distribuídos por 30 países<sup>(1)</sup>.

Tratando-se da transmissão da infecção nos ambientes hospitalares, esses espaços são identificados como locais de alto risco para a TB, com registros de surtos nosocomiais entre pacientes e profissionais de saúde. Portanto, é necessário maior empenho na ampliação de medidas de controle, com o objetivo de aumentar as taxas de cura e reduzir a transmissibilidade<sup>(1,2)</sup>.

Desse modo, o Ministério da Saúde estabeleceu um conjunto de medidas de controle da transmissão do *M. tuberculosis*. Estas ações têm o objetivo de impedir a cadeia de transmissão, e são divididas em três categorias: medidas administrativas (ou gerenciais), medidas de controle ambiental (ou de engenharia),

e medidas de proteção respiratória (proteção individual)<sup>(1)</sup>.

No entanto, há dificuldades no controle da infecção em ambiente hospitalar, tais como ausência de medidas de biossegurança, inadequações do sistema de saúde, acesso a equipamentos de proteção, falta de treinamento dos profissionais, e adesão dos profissionais às medidas de prevenção e controle<sup>(2)</sup>. Assim sendo, este estudo levantou a pergunta avaliativa apresentada a seguir.

### **PERGUNTA AVALIATIVA**

Que medidas de controle da tuberculose estão sendo implementadas no hospital universitário?

### **OBJETIVO**

Avaliar as medidas de controle para a infecção por *Mycobacterium tuberculosis* na perspectiva de estrutura e processo em um hospital universitário localizado no município de Natal, no Rio Grande do Norte.

## MÉTODO

Estudo de avaliação em saúde, de caráter normativo, quantitativo. Consiste em emitir um julgamento sobre uma intervenção, fazendo a comparação entre os recursos empregados e sua organização (estrutura) e os serviços ou os bens produzidos (processo), e os resultados obtidos, com critérios e normas<sup>(3)</sup>.

O cenário do estudo será um hospital universitário, localizado no município de Natal, no Rio Grande do Norte. A população será constituída por profissionais de enfermagem (técnicos e enfermeiros), de acordo com os seguintes critérios de inclusão: estar em exercício durante a coleta de dados; desempenhar ações como medida de controle da TB; e estar alocado nos setores definidos para compor a amostra do estudo. Serão excluídos profissionais gestores, docentes, discentes e aqueles profissionais que, no período da coleta, estejam afastados devido a férias ou licença, ou ainda por atestado médico.

Para o cálculo amostral, foi utilizado o quantitativo de profissionais inscritos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, distribuídos nos setores escolhidos

para participar do estudo. Foi considerado um erro amostral de 5% e intervalo de confiança de 95%. Como a proporção era desconhecida, foi atribuído um  $p=0,5$  (variância máxima).

Optou-se por realizar a amostragem aleatória estratificada com alocação proporcional, com o objetivo de obter representatividade homogênea dos participantes que compõem o cenário. O cálculo amostral mostrou que seria necessária a participação de 275 profissionais, sendo 93 enfermeiros e 182 técnicos.

Para a realização da coleta de dados será utilizado um questionário, construído por pesquisadores que atuam na área de Vigilância à Saúde, e especialistas em prevenção e controle da TB no Brasil. O instrumento fundamentou-se nas normatizações previstas no Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil<sup>(1)</sup>, que proporcionaram elementos para a construção de indicadores.

O instrumento é constituído por 48 questões objetivas, e é dividido em três seções: a primeira refere-se à caracterização profissional; a segunda

refere-se à dimensão estrutura; e a terceira, à dimensão processo. Dentro das dimensões estrutura e processo, as questões serão organizadas pelas subdimensões medidas de controle (administrativas, ambientais e de proteção).

As questões objetivas são dicotômicas ou de múltipla escolha com resposta única, utilizando a escala de Likert. As respostas serão classificadas em "nunca", "quase nunca", "às vezes", "quase sempre" e "sempre". Para a utilização dessa escala será atribuído um valor entre "um" e "cinco", sendo atribuído o valor mais alto da escala à resposta mais favorável, e a mais desfavorável receberá o valor mais baixo.

Os dados serão analisados pela estatística descritiva, e apresentados em tabelas e quadros. Para tanto, será utilizado o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 2.0 IBM.

Este estudo atendeu às disposições da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, e foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob o CAAE 30783920.5.0000.5537. A pesquisa está

vinculada ao curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da UFRN.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se que a avaliação das medidas de controle de infecção por *Mycobacterium tuberculosis* em um serviço hospitalar universitário possa contribuir com a identificação de indicadores que levem os profissionais a refletir sobre suas ações com vista a auxiliar a tomada de decisões.

## **REFERÊNCIAS**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2019.
2. Marme GD. Barriers and facilitators to effective tuberculosis infection control practices in Madang Province, PNG - a qualitative study. Rural Remote Health [Internet]. 2018 [cited 2020 nov 9];18(3):4401. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30111158/>
3. Brouselle A, Champagne F, Contandriopoulos A, Hartz Z. Avaliação: conceitos e métodos. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2016.

Alany Carla de Sousa Paiva: idealização e escrita do manuscrito; Sandy Yasmine Bezerra e Silva: leitura crítica e escrita do manuscrito; Vitória Keller Gregório de Araújo: escrita do manuscrito; Camila Priscila Abdias do Nascimento: escrita do manuscrito; Nilba Lima de Souza: leitura crítica e sugestões para o manuscrito;

Erika Simone Galvão Pinto: leitura crítica, sugestões e correções do manuscrito.

Recebido: 07/11/2020

Revisado: 28/11/2020

Aprovado: 30/11/2020